

**Senhor Presidente**  
**Senhoras e Senhores Deputados**  
**Senhoras e Senhores Membros do**  
**Governo**

Mais uma vez o Governo Regional cumpriu a sua visita estatutária à Ilha de Santa Maria, neste ano de eleições.

Da visita resultaram algumas medidas positivas, embora atrasadas, sobretudo para quem governa há treze anos.

O Governo Regional foi a Santa Maria substituir a Câmara Municipal, confessando assim, que esta autarquia não fez o que devia fazer.

O Governo Regional foi a Santa Maria, em missão de salvamento duma autarquia moribunda e dos seus candidatos.

Em Santa Maria ficou uma pergunta por responder: **Quem é o candidato à Câmara de Vila do Porto?**

Carlos César ou Nélia Figueiredo?

Tal o empenho e a força que o primeiro apresentou, contrastando com o apagamento completo da segunda.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo**

**Não se entendam** destas palavras **que o Partido Social-Democrata** está contra as medidas tomadas em Conselho de Governo. No entanto, achamos que algumas delas pecam por serem **tardias** ou **mal equacionadas**, caso da Creche a instalar na zona histórica num espaço tipicamente

urbano e onde os espaços verdes não existem.

Mais uma vez, mostrando novamente aquilo que temos vindo a denunciar, a necessidade de mostrar obra a qualquer custo e ganho.

Ao contrário das acções do Governo, somos a favor da aquisição de um único imóvel que possa reunir no seu espaço todas as sedes das Associações e Clubes da Ilha. O associativismo mariense agradece, pois é mais uma forma de mostrar o nosso respeito pelo esforço desenvolvido por todas estas Associações e Clubes.

Mais uma vez se encontra aqui a colagem do Governo à ineficácia da Câmara em desbloquear o problema de um imóvel já existente, pertencente em dois terços à autarquia e que se encontra prometido há mais de uma década a um clube mariense.

O mesmo ocorre com a situação do loteamento das Lombinhas I, onde é visível que, durante quatro anos, não se conseguiu concretizar o que o projecto consignava há mais de 10 anos. Foi preciso a deslocação do Governo para que a autarquia tomasse consciência de **que governar uma ilha é trabalhar e não fazer promessas ou afirmações vãs.**

A Reserva Florestal de Valverde, é outro exemplo. É pena que só agora o Governo tenha dado por esta situação, porque para os marienses atentos, que não os socialistas, esta reserva precisa há muito de requalificação.

Sobre a requalificação da zona histórica de Santa Maria, é importante que se faça, mas não a qualquer preço, visto que desde 1997, tem estado claramente plasmada esta questão -nos sucessivos Conselhos de Governo, em Santa Maria, sem resultados práticos.

*Passo a citar o COMUNICADO DE 16  
DE SETEMBRO DE 1997*

*PONTO 2.14 - PROMOVER A  
CELEBRAÇÃO DE UM  
PROTOCOLO COM A  
CAMARA MUNICIPAL DE  
VILA DO PORTO,  
COM VISTA À  
RECUPERAÇÃO DO CENTRO  
HISTÓRICO DESTA VILA.*

Assim decorrida mais de uma década, eis que finalmente se começa a ver luz ao fundo do túnel. Em doze anos a Câmara Municipal silenciou as reivindicações quanto ao centro histórico e limitou-se a “cruzar os braços”

Por outro lado, não podemos aqui deixar de esboçar um sorriso de satisfação ao vermos, que o Governo Regional seguiu de perto as acções da candidatura do PSD à Câmara Municipal de Vila do Porto. Quem tiver dúvidas, visite o site da candidatura.

Também foi a primeira vez na história da Autonomia em Santa Maria, que um evento musical e cultural, caso da Maré de Agosto, foi alvo encarniçado da propaganda do regime, caso inédito e único na nossa ilha e mais um abuso do Governo, na sua ânsia de tapar o sol - entenda-se por sol o mau trabalho realizado pela autarquia - com a peneira.

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhoras e Senhores Membros do  
Governo**

Os marienses esperam mais e melhor da governação socialista nos Açores e em Santa Maria.

Os marienses estão agora mais exigentes, atentos e com vontade de que a sua ilha a tenha um novo surto de desenvolvimento.

Em Santa Maria, na apresentação das listas do partido socialista, voltou-se novamente a ouvir a pouca atenção que é dada ao aeroporto da nossa ilha durante o período de governação do meu partido, mas também não é menos verdade que há cerca de um ano, atrás, o presidente do Governo Regional, quando ouvia falar do aeroporto, sentia arrepios na espinha, o que quer dizer que também para si este tem sido um assunto incómodo, que é preferível deixar estar como está. Reina a demagogia para consumo dos marienses.

Falou-se igualmente do abastecimento de água à lavoura.

Pergunto eu O que passa com o furo da Ribeira do Engenho, visto que o mesmo não está a corresponder ao que seria de esperar. Foram tidos em conta estudos técnicos? Se sim, onde estão eles e porque não detectaram a ineficácia do mesmo furo?

Falou-se da empregabilidade em Santa Maria.

Pergunto eu: O que vai acontecer após o período eleitoral aos trabalhadores da empresa de vigilância da ESA?

Certamente são mais uns candidatos ao desemprego, a confirmar-se as notícias que correm!

Enquanto Deputada da oposição eleita por Santa Maria, não posso ao contrário dos meus colegas, da bancada do Partido Socialista, congratular-me por inteiro com esta visita.

Desde 1997, a fazer novamente fé, nos Comunicados dos Conselhos de Governo, encontramos um conjunto de vários de assuntos que têm vindo a arrastar-se no tempo, o que só prova a pouca atenção que a nossa ilha tem sido alvo por parte da governação do partido socialista. Podemos ser uma ilha pequena, mas também temos ambições e sabemos ver o que falta fazer e o que ainda não foi feito.



Muitos assuntos ficaram por resolver, outros nem tão pouco foram abordados. Esta e a anterior visita, e note-se com a diferença de uma semana, para ser sincera, foi de carácter meramente socorrista, para ajudar uma Câmara perdida e desorientada

Com o seu melhor sorriso cinematográfico, o Presidente do Governo Regional, procurou amparar uma Presidente de Câmara recandidata que é, reconhecida, a pior Presidente de Câmara, desde o 25 de Abril.

O povo tem uma expressão que se aplica na íntegra ao esforço inglório do Presidente do Governo e do seu governo, em relação à Câmara Socialista de Vila do Porto, tudo o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita.

Disse